



A regularidade ao longo da fase regular é valiosa sobretudo para as equipas que sabem aproveitar o factor casa, contudo, numa prova que se decide apenas nos playoffs, não importa tanto como se começa, mas sim como se acaba.

As melhores equipas são aquelas que conseguem ser consistentes ao longo do ano e manter-se no topo da classificação, sendo praticamente certo que uma delas acabará com o título de campeão. No entanto, entre as demais existem outras que se destacam pela sua imprevisibilidade e capacidade de vencer em qualquer campo. É o caso dos Denver Nuggets que voltam a repetir a nomeação enquanto equipa da semana, depois de já terem estado na mó de baixo.

Equipa da semana: Denver Nuggets (7-6, 3-0 esta semana)

Os Nuggets são o caso mais visível do que é um conjunto com altos e baixos. Depois de três derrotas a abrir o campeonato, somaram quatro triunfos consecutivos, a que se seguiram mais três desaires e nova série de três vitórias consecutivas, esta ainda em aberto. A ocupar actualmente o sexto lugar na ultra-competitiva conferência Oeste, os Nuggets não deixam de ser um dos conjuntos mais temidos pelos seus opositores. Que o digam os Memphis Grizzlies, que os viram interromper a sua senda de 8 vitórias consecutivas e logo no seu próprio terreno. Além da vitória em Memphis, os Nuggets triunfaram também em Minnesota diante dos Wolves no jogo que marcou o regresso de Kevin Love à competição e bateram em casa os quentes Golden State Warriors, vencedores de 5 dos seus últimos 7 jogos.

A atravessar um bom momento estão também os Atlanta Hawks, que beneficiaram de um calendário favorável para somar por vitórias os 4 encontros disputados esta semana, assim como os Miami Heat, que apenas tiveram 2 jogos. Referência ainda para os Oklahoma City Thunder (3-1 esta semana) que apenas perderam em Boston e para os Charlotte Bobcats (3-1 esta semana) que em apenas 12 jogos conseguiram igualar o total de vitórias obtidas na época passada (7).

Na mó de baixo

As lesões são uma das partes mais negras da vida competitiva de um atleta e Brandon Roy sabe-o melhor do que ninguém. Depois da árdua tarefa de tentar recuperar das graves lesões nos joelhos que o levaram ao abandono, estas voltaram para o atormentar. O cenário do abandono é cada vez mais uma possibilidade, caso a artrite degenerativa de nível III nos joelhos se volte a agravar. Ainda assim e talvez por já ter passado por isto antes, Roy se mostre tranquilo perante a situação: “Não ficaria desapontado de qualquer forma. Se acabar dentro de três semanas, acaba. Estou completamente satisfeito com o que fiz. Sei bem o sacrifício e o esforço que fiz para regressar e toda a disciplina que tive de ter para chegar onde estou. Isso é o que me importa: o quanto eu trabalhei. Por isso não posso dizer que estou desapontado, pois seria egoísta se o fizesse. Era um jogador normal no meu ano junior na universidade e desde então tudo tem sido uma bênção enorme.”

Sem data prevista para o regresso está também Andrew Bynum que terá agravado a lesão no joelho, alegadamente durante uma partida de bowling. O poste trocado pelos Lakers para os Sixers tem agora a temporada em risco, algo que não deixará ninguém em Philadelphia satisfeito.

Satisfação é o que falta também em Washington. A primeira vitória tarda em aparecer e a série de derrotas vai já em 11. Mas mais impactante do que as derrotas em si, foi a forma como estas aconteceram, em particular as duas últimas. Em Atlanta, os Wizards perderam com um triplo de Kyle Korver praticamente sob o apito e em casa diante dos Bobcats, o jogo apenas foi decidido após dois prolongamentos, com os Wizards a desperdiçarem várias oportunidades de resolver o jogo a seu favor, quer na fase final do tempo regulamentar, quer no primeiro prolongamento.

MVPs da semana:

Kevin Durant (Oklahoma City Thunder) – 31.3 PPJ/ 7.5 RPJ/ 5.8 APJ/ 44.2% LC

Lebron James (Miami Heat) - 29 PPJ/ 8 RPJ/ 6.5 APJ/ 56.8% LC

Os suspeitos do costume voltam a merecer a distinção de MVPs da semana. O extremo de Oklahoma completou o primeiro triplo-duplo da sua carreira (25, 13 e 10) e atingiu a fasquia dos 30 pontos por duas vezes esta semana, conduzindo os Thunder a três vitórias e uma

derrota. LeBron James teve uma semana mais descansada já que os Heat apenas disputaram dois jogos e ambos em Miami. Com Dwyane Wade algo limitado fisicamente, LeBron assumiu as despesas do conjunto e foi decisivo nas duas vitórias diante dos Bucks e dos Cavaliers, sendo de notar a excelente percentagem de lançamentos de campo.

Em bom plano esta semana estiveram também Russel Westbrook (27.3 PPJ, 8 APJ e 4.5 RPJ), Kobe Bryant (26.8 PPJ, 5.6 APJ e 4.8 RPJ), Carmelo Anthony (28.8 PPJ e 6.3 RP), Chris Bosh (23.5 PPJ e 12.5 RPJ), Tim Duncan (19 PPJ e 12.8 RPJ), David Lee (18.8 PPJ e 12 RPJ), Anderson Varejão (13.3 PPJ e 16.5 RPJ), Tony Parker (23.3 PPJ e 7.3 APJ), Chandler Parsons (21 PPJ e 7.3 RPJ), Evan Turner (17.3 PPJ, 6.5 RPJ e 6.3 APJ), Ryan Anderson (22 PPJ, 8.7 RPJ e 61.5% L3) e ainda o regressado Kevin Love (24.3 PPJ e 14 RPJ).